



AVALIAÇÃO DE PROGÊNIES DE MANGUEIRA EM RELAÇÃO À INCIDÊNCIA DE *Lasiodiplodia theobromae*.

Sá, Perciane Gonçalves de¹; Costa, João Gomes da²; Santos, Carlos Antônio Fernandes²

¹Bolsista FAPESP; ²Embrapa Semi-Árido.

jgomes@cpatsa.embrapa.br.

Palavras-chave: *Mangifera indica* L., melhoramento, morte-descendente, doenças.

Progenies de mangueira (*Mangifera indica* L.) provenientes do cruzamento entre 'Tommy Atkins' com 'Espada', 'Keitt', 'Van Dyke', 'Haden' e 'Palmer' foram avaliadas em condições naturais de infecção em relação à incidência de *Lasiodiplodia theobromae*. Foram avaliadas 44 plantas oriundas do cruzamento entre 'Tommy Atkins' x 'Palmer', 33 plantas do cruzamento entre 'Tommy Atkins' x 'Espada', 95 plantas do cruzamento entre 'Tommy Atkins' x 'Keitt', 88 plantas do cruzamento entre 'Tommy Atkins' x 'Van Dyke' e 137 plantas do cruzamento entre 'Tommy Atkins' x 'Haden'. Verificou-se que houve um ataque generalizado na área experimental e a confirmação do fungo foi constatado no Laboratório de Controle Biológico de Doenças da Embrapa Semi-Árido. Os resultados obtidos mostraram que não houve nenhuma incidência nas plantas oriundas do cruzamento entre 'Tommy Atkins' x 'Espada'. Para os demais cruzamentos o percentual de incidência da doença foi de 6,9%, 14%, 14,6% e 16% para as plantas de 'Tommy Atkins' x 'Van Dyke', 'Tommy Atkins' x 'Palmer', 'Tommy Atkins' x 'Haden' e 'Tommy Atkins' x 'Keitt', respectivamente. Estes resultados evidenciam que existe diferença entre genótipos de mangueira em relação à incidência de *Lasiodiplodia theobromae* e que a 'Espada' parece ser uma possível fonte de genes de resistência à doença.